



ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

PROFESSORA MAUREN POMALIS
mauren.pomalis@unir.br

ENG. ELÉTRICA - 8º PERÍODO
UNIR/Porto Velho
2017/1

EMENTA

- Noções básicas de organização;
- Introdução a administração de produção;
- Processo de tomada de decisões;
- Modelos de planejamento e controle;
- Técnicas de previsão;
- Localização industrial e "Lay-Out";
- Métodos quantitativos aplicados a organização industrial;
- Investimentos e financiamentos.



COMPETÊNCIAS

- Conhecer a estrutura e princípios básicos de organização industrial.
- Noções básicas de organização, administração, planejamento e controle.
- Modelo geral de processo e sistema.
- Conhecer os tipos de técnicas de previsão e métodos de tomada de decisão.
- Investimentos e financiamentos.



BIBLIOGRAFIA

- CHIAVENATO, I. Administração: Teoria, Processo e Prática. São Paulo: Makron Books do Brasil Editora Ltda., 1994.
- BRAGA, R. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo : Atlas, 1995.
- ASSAFNETO, Estrutura e Análise de Balanços: um Enfoque econômico-financeiro. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1987
- GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira. 3.ed. São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984
- HORGREN, C.T. Introdução à Contabilidade Gerencial 5 ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall do Brasil, 1985
- MARION, J.C. Contabilidade Empresarial 3. ed. São Paulo: Atlas, 1986
- MATARAZZO, D.C. Análise Financeira de Balanços. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- VAN HORNE, J. Fundamentos de Administração Financeira. 5 ed. Rio de Janeiro, Prentice Hall do Brasil, 1984
- WESTON, J.F. Finanças de Empresas: o Campo e Metodologia. São Paulo: Atlas, 1969

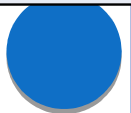
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MONTGOMERY, D. C.. Design and Analysis of Experiments.7 Ed. 2008.
- DIAS, G. A. D. Harmônicas em sistemas industriais. 2.ed. Porto Alegre: Edipucrs, 2002.
- SALDANHA, R. V. Introdução à Organização Industrial. Apostila de curso.
- CHIAVENATO, I. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.
- ...



CALENDÁRIO

Semana	Data	Tema da aula e/ou Conhecimentos e/ou Atividades de ensino e de avaliação e/ou Recursos e/ou Leituras
1	14/abril	Sexta-feira santa
2	21/abril	Tiradentes
		Aula Introdutória: Apresentação, apresentação da disciplina, ementa e conceitos básicos.
3	28/abril	Organização Industrial – O que é? /Noções básicas de Organização
4	05/maio	Administração Financeira
5	12/maio	Introdução a administração de produção
		Preparação de apresentação e relatório
6	19/maio	(1: Modelos de planejamento e controle / 2: Processo de tomada de decisão)
7	26/maio	Apresentação do Seminário 1
8	02/junho	Modelo geral de processo/Método de Experimento
9	09/junho	Técnicas de previsão



CALENDÁRIO

10	16/junho	Prova 1
11	23/junho	Localização industrial e Layout
12	30/junho	Organização Industrial no campo da Engenharia Elétrica: Impacto da Eficiência energética, desenvolvimento sustentável e QEE.
13	07/julho	Preparação de apresentação e relatório (1:Métodos quantitativos aplicados a organização industrial/2:Investimentos e financiamentos)
14	14/julho	Apresentação do Seminário 2
15	21/julho	Horário disponibilizado para dúvidas/Revisão
16	28/julho	Recuperação



AVALIAÇÃO

- provas + seminários
 - Participação em aula (1%)
- $N = S_1 * 35 + P_1 * 35 + S_2 * 3$
- $N \geq 60$
 - N =nota da disciplina
 - P_1 =prova 1
 - S_1 =seminário (apresentação e relatório)
 - S_2 =seminário (apresentação e relatório)
- Recuperação ≥ 60





AULA 1

Organização Industrial – O que é? /Noções básicas de Organização

O QUE É ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL?

- Organização Industrial → ou Economia Industrial.
 - Campo da economia que estuda a estrutura e os limites entre as **empresas** e os **mercados** e as interações estratégicas **entre** as **empresas**.
 - O objetivo geral: é compreender o modo de operação das firmas e indústria no mundo em que vivemos.



O QUE É ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL?

- Interesse científico --> a partir de meados do século XVIII.
 - Com avanços tecnológicos e as repercussões sociais que marcaram a primeira Revolução Industrial.
 - Os inventos da época propiciaram e estimularam um forte movimento de urbanização e concentração das atividades econômicas.
 - Exigindo o desenvolvimento de métodos de organização dos recursos e processos.



ORGANIZAÇÃO INDUSTRIAL

- Limites e tamanho das firmas: implica entender os motivos pelos quais a integração completa e os monopólios são pouco usuais.
 - Normalmente, existem várias firmas diferentes envolvidas no processo de produção de cada bem ou serviço.
- **Ao conjunto de firmas envolvidas proxicamente na produção de um bem ou serviço denomina-se “indústria”.**
 - Nota-se que esta acepção técnica do termo “indústria” não tem relação com a noção vulgar de “empresa que produz manufaturas ou bens processados industrialmente”.



ORGANIZAÇÕES

- Tipos de organizações empresariais básicos:
 - **Firma individual ou empreendedor individual.**
 - **Sociedade**
 - **Sociedade Anônima ou pessoa jurídica**



ORGANIZAÇÕES

- **Firma individual ou empreendedor individual:**
Somente um profissional, com no máximo 1 empregado.
Ex.: oficina mecânica, sapataria, costureira, técnico de computadores, pedreiro.



ORGANIZAÇÕES

- **Sociedade:** 2 ou mais proprietários

Ex.: companhias seguradoras, imobiliárias, trabalho advocatício, fábrica de máquinas, de vestuário, de calçados, etc.

- O nome vem seguido da sigla Ltda.



ORGANIZAÇÕES

- **Sociedade Anônima ou pessoa jurídica ou companhia:** estabelece contratos, adquire propriedades, pode acionar ou ser acionada judicialmente. Empregam milhões de pessoas e podem possuir milhares de acionistas, suas atividades afetam a vida de todos. Estão em todos os tipos de negócios, mas principalmente na indústria (fábricas).
- Grandes empresas que trazem no fim do nome a sigla S.A.



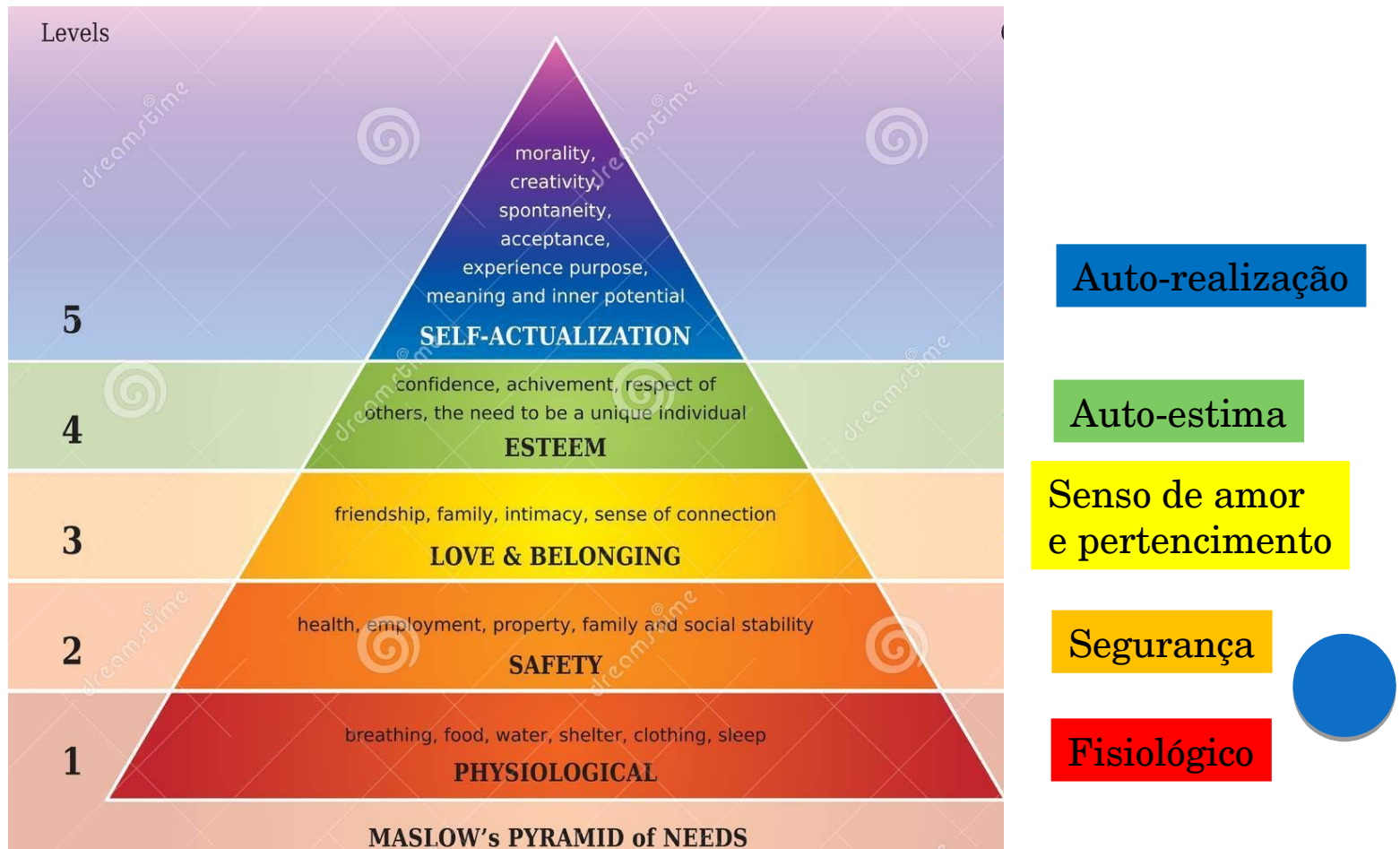
MERCADOS E ORGANIZAÇÕES

- Mercados: interações entre agentes econômicos ofertantes e demandantes.
- Realizar trocas que interessem a ambos e conseguir operacionalizá-las.
- Organização é uma firma ou empresa voltada à produção de bens ou serviços para a satisfação das necessidades ou vontades dos demandantes nos mercados.



MAS O QUE SÃO NECESSIDADES?

- O que é disponibilizado no mercado é diretamente relacionado com as necessidades ou vontades dos demandantes.



MOTIVAÇÃO

- **Conceito de Motivação**
- Motivação é um contínuo processo de satisfação de necessidades individuais.
- A motivação funciona como o resultado da interação entre o indivíduo e a situação que o envolve.
- As pessoas diferem quanto ao seu impulso motivacional básico, e a mesma pessoa pode ter diferentes níveis de motivação que variam ao longo do tempo, ou seja, ela pode estar mais motivada em um momento e menos motivada em outra ocasião.
- A conclusão é o que o nível de motivação varia entre as pessoas e dentro de uma mesma pessoa através do tempo.
- Além das diferenças individuais, existem as variações no mesmo indivíduo em função do momento e da situação.



MOTIVAÇÃO NO TRABALHO/ORGANIZAÇÃO

- Todo conceito de motivação pessoal pode, de certa forma, ser ampliado para o plano profissional.
- Conforme a teoria proposta por Herzberg, a motivação para o trabalho considera 2 tipos de fatores que estão relacionados com o comportamento no trabalho e podem ser facilmente utilizados pelo administrador (empregador). Muitos a consideram como uma teoria dos determinantes da satisfação e insatisfação no emprego e não propriamente uma teoria da motivação.



MOTIVAÇÃO NO TRABALHO/ORGANIZAÇÃO

- **Fatores Higiênicos:** Estão associados com o contexto do trabalho, ou seja, com aqueles aspectos relacionados com o ambiente do trabalho. São fatores de entorno, relacionados com as fontes de insatisfação no trabalho.
- **Fatores Motivacionais:** Estão relacionados com o conteúdo do trabalho e suas fontes de satisfação.

Fatores Higiênicos	Fatores Motivacionais
Como a pessoa se sente em relação a empresa	Como a pessoa se sente em relação o cargo
- Condições de trabalho	- O tipo de trabalho
- Salários e prêmios de produção	- Realização pessoal
- Benefícios e serviços sociais	- Reconhecimento do trabalho
- Políticas da organização	- Progresso profissional
- Relações com a chefia e colegas	- Responsabilidade



POR QUE NECESSIDADES DOS CLIENTES E MOTIVAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS SÃO IMPORTANTES?

- Porque tem ligação direta com o Modelo Organizacional da empresa.
- E, conseqüentemente, com o Modelo de Excelência e Gestão de Qualidade.
- No Brasil, existe um prêmio de reconhecimento à excelência da gestão das organizações. A Fundação Nacional da Qualidade (FNQ) é quem coordena o Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ) através do Modelo de Excelência e Gestão (MEG).
- Os Critérios e Fundamentos de excelência do FNQ (para formar uma cultura de gestão voltada para resultados e competitivas para o mercado) são:



MODELO DE EXCELÊNCIA(MEG)

Critérios:

- 1. Liderança
- 2. Estratégias e Planos
- 3. Clientes
- 4. Sociedade
- 5. Informações e Conhecimento
- 6. Pessoas
- 7. Processos
- 8. Resultados

Fundamentos:

1. Pensamento sistêmico
2. Atuação em rede
3. Aprendizado organizacional
4. Inovação
5. Agilidade
6. Liderança transformadora
7. Olhar para o futuro
8. Conhecimento sobre clientes e mercados
9. Responsabilidade social
10. Valorização das pessoas e da cultura
11. Decisões fundamentadas
12. Orientação por processos
13. Geração de valor



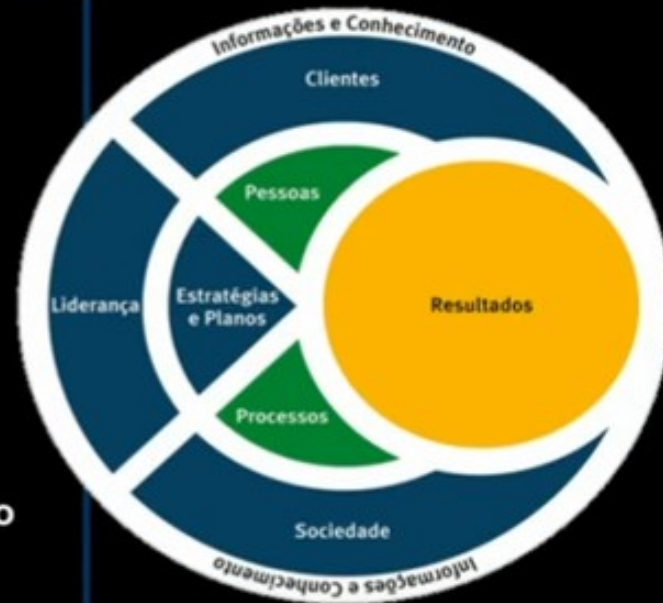
MODELO DE EXCELÊNCIA

- O Prêmio PNQ é considerado o maior reconhecimento à excelência na gestão das organizações sediadas no Brasil.

Modelo e Critérios (MEG – FNQ)

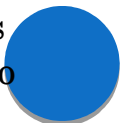
Fundamentos da Excelência:

Pensamento sistêmico
Aprendizado organizacional
Cultura da inovação
Liderança e constância de propósitos
Orientação por processos e informações
Visão de futuro
Geração de valor
Valorização das pessoas
Conhecimento sobre o cliente e o mercado
Desenvolvimento de parcerias
Responsabilidade social



MODELO DE EXCELÊNCIA

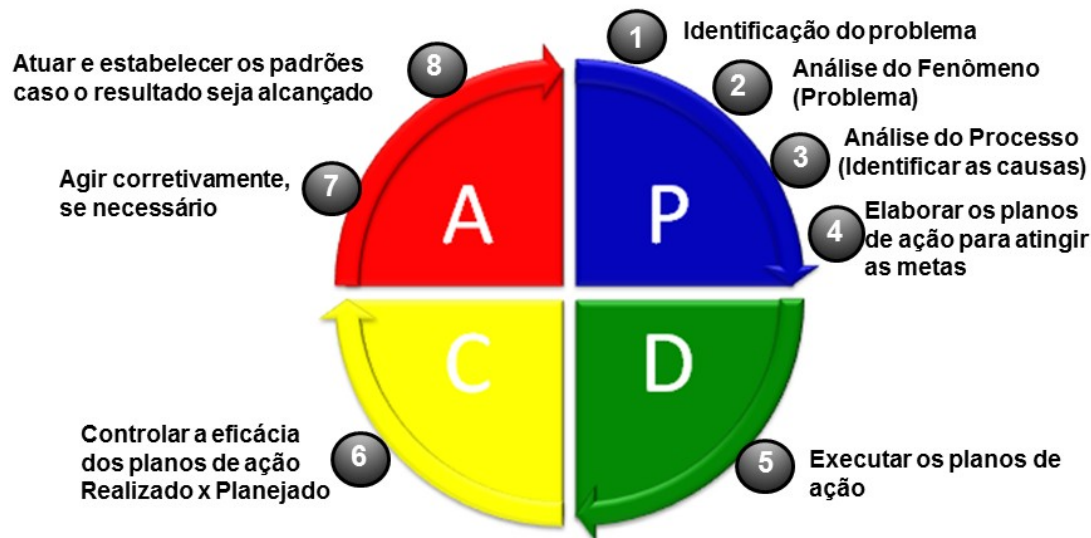
- O Modelo de Excelência da Gestão® (MEG) é um modelo de referência e aprendizado que serve para todo tipo e porte de empresa. Suas principais características são:
 - Modelo Sistêmico: possui um conceito de aprendizado e melhoria contínua, pois seu funcionamento é inspirado no ciclo do PDCL (Plan, Do, Check, Learn).
 - Não é prescritivo: o MEG é considerado um modelo de referência e aprendizado, no qual não existe prescrição na sua implementação de práticas de gestão. O modelo levanta questionamentos, permitindo um exercício de reflexão sobre a gestão e a adequação de suas práticas aos conceitos de uma empresa classe mundial.
 - Adaptável a todo tipo de organização: o MEG permite às organizações adequar suas práticas de gestão aos conceitos de uma empresa classe mundial, respeitando a cultura existente.
 - O Modelo estimula o alinhamento, a integração, o compartilhamento e o direcionamento em toda a organização, para que atue com excelência na cadeia de valor e gere resultados a todas as partes interessadas.
 - Além disso, ao adotar o MEG, os vários elementos da organização e as partes interessadas interagem de forma harmônica nas estratégias e resultados, estabelecendo uma orientação integrada e interdependente de gerenciamento.



MÉTODO

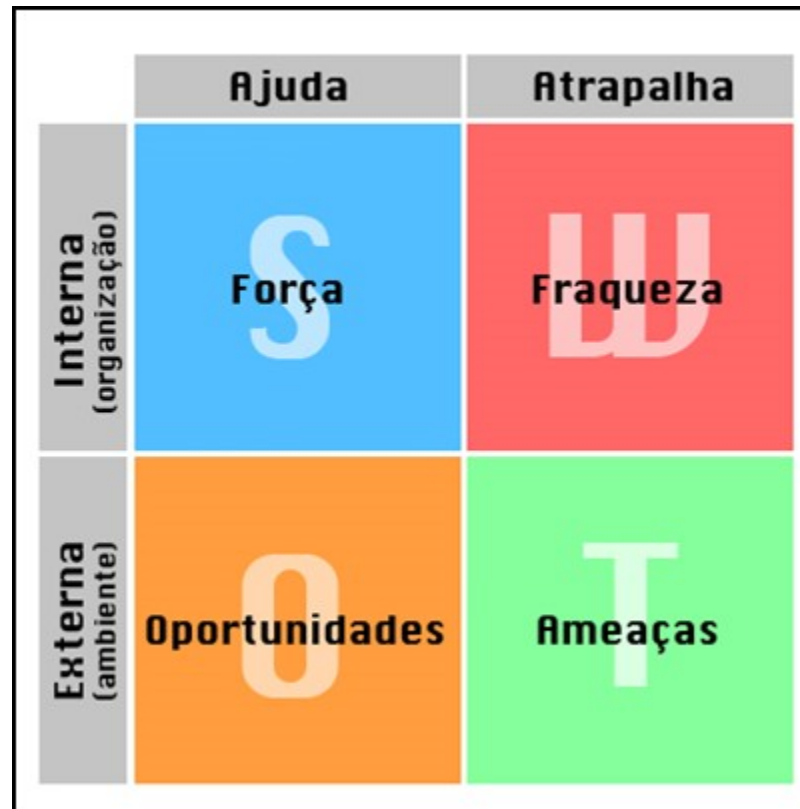
- Método é uma sequência de procedimentos necessários para se atingir uma meta.

Prof. Vicente Falconi – Método Falconi



ANÁLISE

- Matriz SWOT



GESTÃO DA QUALIDADE

Focos da Qualidade (Garvin, 1984)

- Transcender: Ir além do esperado, exceder a satisfação do cliente.
- Produto: atenda a uma necessidade nova.
- Valor: pagar a mais por algo com valor de estima.
- Fabricação: processo ótimo
- Cliente: cliente satisfeito indica o produto/serviço



DIAGNÓSTICO EMPRESARIAL

- Apresentar ferramentas de diagnóstico
 - Questionário SEBRAE



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Saldanha, R. V. Introdução à Organização Industrial. Apostila de curso.
- Chiavenato, I. Administração nos novos tempos. Rio de Janeiro. Elsevier, 2004.
- Gitman, L.J. Princípios de Administração Financeira. 3.ed.São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984.
- www.fnq.org.br
- Material SEBRAE
- Vídeo aula UNIVESP Organização Industrial (2017/1)
<https://www.youtube.com/playlist?list=PLxI8Can9yAHe7Fw4NPzUyhb0XMYNpZdZC>



Οβριγαδα πελα ατεν| ©ο!!!

ΑτΓ σεμανα θυε πεμ!

Μαυρεν
28.04.2017





AULA 2

**Princípios de Administração Financeira
(Gitman, Lawrence J.)**

O PAPEL DAS FINANÇAS

- São pontos essenciais para o sucesso de uma empresa:
- Renovar produtos;
- Inovar na área;
- Abrir em novos locais;
- Fazer um *marketing* forte;
- Bom atendimento aos clientes;
- ...
- Porém, nenhum deles é possível sem FINANÇAS!



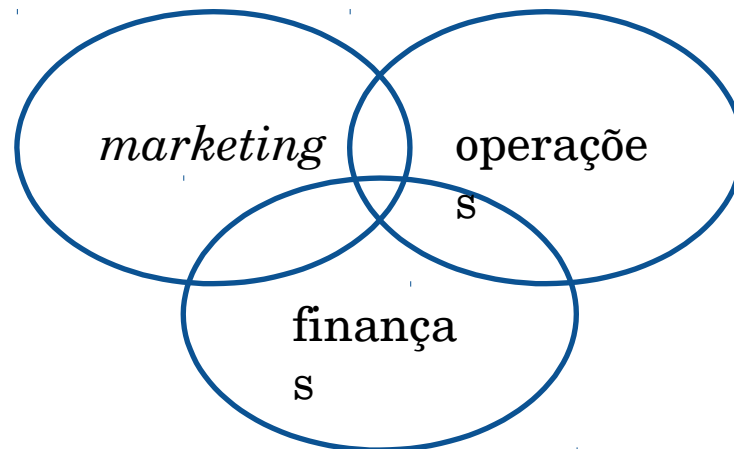
O PAPEL DAS FINANÇAS

- Uma organização pode ser privada ou pública, grande ou pequena, nova ou solidificada no mercado, com ou sem fins lucrativos, da área financeira ou não financeira, mas o setor de finanças da empresa afeta diretamente todos os setores que a compõem.
- Finanças é definida como “a arte e a ciência de administrar fundos”.



O PAPEL DAS FINANÇAS

- Finanças é o que faz tudo acontecer.
- A causa número 1 do fracasso das empresas é a inadequação de capital.
- Mas é necessário certo cuidado nas decisões financeiras de uma organização: elas **não** devem ser tomadas **isoladamente**.
- É necessário trabalho conjunto com *marketing* e operações



ANÁLISE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

- De que forma?
- Transformação de dados financeiros de forma a serem utilizados para monitorar a situação financeira da empresa.
- Avaliação da necessidade de se aumentar ou reduzir a capacidade produtiva.
- Determinação de aumentos ou redução dos financiamentos requeridos.

- Finalidade?
- Utilizado basicamente para avaliar o fluxo de caixa da organização e desenvolver planos assegurando recursos disponíveis para alcançar objetivos.



ANÁLISE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

- De que forma?
- Exemplos GITMAN (1984)

1) Jamie Teng é administradora financeira de uma grande loja de departamentos NORD DEPART. STORE. Está decidindo se substitui um antigo computador por um sofisticado, que processa mais rapidamente e maior volume de transações. O desembolso é de \$80.000,00 à vista. O antigo computador pode ser vendido a \$ 28.000,00. Os benefícios do novo computador são de \$100.000,00 enquanto no mesmo período o antigo traz \$ 30.000,00 de benefício. Numa análise marginal, qual a escolha de Jamie?



ANÁLISE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

- De que forma?
- Exemplos

1) Resposta

Benefícios		Gastos e ganhos	
Novo	\$ 100.000,00	Custo do novo	\$ 80.000,00
Velho	\$ 30.000,00	Receita venda do velho	\$ 28.000,00
	\$ 65.000,00		\$ 52.000,00

Benefício líquido: $65.000,00 - 52.000,00 = 13.000,00$
Diferença é positiva, então procede na compra.



ANÁLISE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

- De que forma?
- Exemplos

2) Nick Dukakis é administrador financeiro da TOROS MANUFATURING e está optando entre 2 investimentos x e y, visando maximizar lucros.

	Lucro por ação (LPA)			
Investimento	ANO 1	ANO 2	ANO 3	TOTAL
X	\$ 1.40	\$ 1.00	\$ 0.40	\$ 2.80
Y	\$ 0.60	\$ 1.00	\$ 1.40	\$ 3.00

Numa análise de retorno imediato, se poderia pensar em escolher X, porém no caso de maximização de lucro, a escolha é Y.

ANÁLISE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

- De que forma?
- Exemplos

3) A Western Distillers, produtor do Uísque Bourbon e Blended, está interessada em um novo produto: Gim ou Vodca. O custo para entrar em qualquer um dos mercado é \$ 45 milhões. O fluxo de caixa é \$ 9 milhões/ano (média). Porém a Vodca tem maior risco. A taxa de retorno de cada uma é 12% para Gim e 15% para a Vodca.

Produto	Risco	Entrada média	Taxa de retorno	Valor presente dos fluxos de caixa*
GIM	menor	\$ 9 mi	12%	\$ 50.9 mi
VODCA	maior	\$ 9 mi	15%	\$ 45.2 mi

* depende também dos riscos

GIM é preferível



BLIBLIOGRAFIA

- GITMAN, L.J. Princípios de Administração Financeira. 3.ed.São Paulo: Harper & Row do Brasil, 1984

